

Efeito do ajuste quiroprático na glicemia em pacientes com diabetes mellitus tipo 2

Efecto del ajuste quiroprático en la glucosa en sangre en pacientes con diabetes mellitus tipo 2
Effect on blood glucose chiropractic adjustment in patients with diabetes mellitus type 2

*Acadêmica do curso de Quiropraxia da Universidade Feevale
**Acadêmica do Curso de Biomedicina da Universidade Feevale
***Graduada em Enfermagem, Universidade Feevale
****Professora de Bioquímica da Universidade Feevale (Brasil)

Priscila Oliveira Kreuz*
Larissa Carlos da Silva**
Lara Goularte Garcia**
Samanta Siebel***
Daiane Bolzan Berlese****
Luciana Rosa Feksa****
daianeb@feevale.br

Resumo

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por elevados níveis de glicose no sangue, condutas para redução na glicemia são importantes no sentido de diminuir as complicações agudas e crônicas no diabetes, portanto o objetivo deste estudo foi verificar o efeito do ajuste quiroprático na redução da glicemia em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2). O estudo foi caracterizado por uma pesquisa experimental de caráter quantitativa. A população deste estudo foi composta por 9 pacientes entre 55 a 75 anos de idade, da Clínica Escola de Quiropraxia localizada na região do Vale do Sinos, Brasil. Foi verificada a glicemia em jejum antes do ajuste da região torácica (segmentos T3 e T9) e após o ajuste, os pacientes permaneceram em repouso durante o período de 1 hora em jejum posteriormente foi verificada a glicemia novamente. Verificou-se que 6 dos 9 pacientes apresentaram redução da glicemia uma hora após o ajuste quiroprático. Este estudo demonstra que o ajuste quiroprático pode auxiliar na redução da glicemia de indivíduos com DM2.

Unitermos: Quiropraxia. Diabetes Mellitus. Glicemia

Abstract

Diabetes Mellitus (DM) is a chronic disease characterized by high levels of blood glucose, ducts for reduction in blood glucose are important in order to reduce the acute and chronic complications of diabetes, so the aim of this study was to investigate the effect of chiropractic adjustment in lowering blood glucose in patients with type 2 diabetes mellitus (DM2). The study was characterized by an experimental research of quantitative character. The study population consisted of 9 patients between 55-75 years of age, chiropractic School Clinic located in the region of Vale do Sinos, Brazil. Was checked for fasting glucose before adjustment of the thoracic region (segments T3 and T9) and after adjustment, patients remained at rest during the period of 1 hour fasting blood glucose was subsequently verified again. This study demonstrates that chiropractic adjustments can help reduce blood glucose in individuals with type 2 diabetes.

Keywords: Chiropractic. Diabetes Mellitus. Glucose.

Recepção: 20/06/2015 - Aceitação: 28/09/2015

EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, Nº 209, Octubre de 2015. <http://www.efdeportes.com/>

1 / 1

Introdução

O diabetes mellitus (DM) é definido como um grupo de desordens metabólicas caracterizado por hiperglicemia crônica resultante da deficiência absoluta ou parcial de secreção da insulina ou ação defeituosa da mesma (Fauci et al, 1998).

Esta patologia apresenta alta morbi-mortalidade, com significativa perda na qualidade de vida e é considerada uma das causas principais de mortalidade por doença cardiovascular, insuficiência renal, amputação de membros e cegueira (Brasil, 2006).

A patologia é dividida em quatro classes clínicas: Diabetes mellitus tipo 1 (DM1), Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), Diabetes mellitus gestacional (DMG) e outros tipos de Diabetes mellitus (American Diabetes Association, 2012). A DM2 acomete 90% - 95% dos casos, e caracteriza-se por defeitos na secreção e/ou ação da insulina, podendo desenvolver em qualquer idade, sendo diagnosticado geralmente após os 40 anos. Os pacientes não são necessariamente dependentes de insulina exógena para sobreviver, entretanto podem precisar da insulina para obter um controle metabólico normalizado (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2006).

A Quiropraxia é uma profissão que se dedica ao diagnóstico, tratamento e prevenção de alterações do sistema

musculoesquelético e os efeitos dessas alterações sobre o sistema nervoso. Segundo Lent (2010) na divisão simpática (toracolombar, T1 a L2) do sistema nervoso autônomo, as fibras pré-ganglionares simpáticas emergem da medula pela raiz ventral, após fazem sinapse com os neurônios pós-ganglionares, estes se projetam ao tecido alvo, o pâncreas, órgão responsável pela secreção de insulina.

O objetivo da pesquisa foi verificar o efeito do ajuste quiroprático na redução da glicemia em pacientes portadores de DM2, sendo os ajustes realizados entre os segmentos T3 e T9, região a qual é responsável pela inervação do pâncreas.

Método

Esta pesquisa caracterizou-se como um estudo experimental de caráter quantitativa (Prodanov e Freitas, 2009). A população deste estudo foi composta por pacientes com DM 2 da Clínica Escola de Quiropraxia localizada na região do Vale dos Sinos/RS. Os sujeitos foram convidados a participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) aprovado do CEP da Universidade Feevale.

A amostra foi composta por 9 indivíduos com idade entre 55 a 75 anos, ambos os sexos, com DM2 e que aceitaram participar do estudo através da assinatura do TCLE.

No dia do atendimento, os indivíduos estavam presentes pela manhã em jejum de no mínimo 8 horas e não poderiam ter realizado atividade física antes do atendimento. Foram submetidos à coleta de sangue para verificar a glicemia capilar através de um glicosímetro antes do ajuste da região torácica; receberam o ajuste entre os segmentos T3 e T9; aguardaram em repouso por uma hora para coleta sangue capilar e verificação da glicemia novamente.

Resultados

A amostra foi composta de 77,8% do sexo feminino e 22,2% do sexo masculino. Todos os pacientes negam uso de insulina e a grande maioria (88,9%) fazem uso de medicamentos (hipoglicemiante oral) para DM2. Verificou-se também que 55,6% dos pacientes com DM2 eram hipertensos.

Os valores da glicemia pré-ajuste, segmentos ajustados e glicemia pós-ajuste então descritos na tabela abaixo.

Sujeito	Glicemia pré-ajuste (mg/dL)	Segmentos ajustados	Glicemia 1 hora pós-ajuste (mg/dL)
I	176	T4 e T8	141
II	175	T5 e T8	192
III	134	T5 e T9	104
IV	191	T4	163
V	129	T3 e T6	144
IV	93	T5 e T8	92
VII	127	T4 e T9	119
VIII	145	T4 e T8	121
IX	115	T4 e T9	106
Médias	142,8	-	131,3

Na análise individual podemos identificar que 6 dos 9 pacientes apresentaram uma redução da glicemia, em apenas dois pacientes houve um aumento do valor 1 hora após o ajuste. Um paciente não apresentou alteração.

A Figura 1 mostra os valores de glicemia pré e pós ajuste quiroprático. A média da glicemia antes do ajuste foi de

142,8 mg/dL e após o ajuste quiroprático foi de 131,3 mg/dL. Após o ajuste observa-se, portanto, houve uma diminuição de 11,5 mg/dL na glicemia.

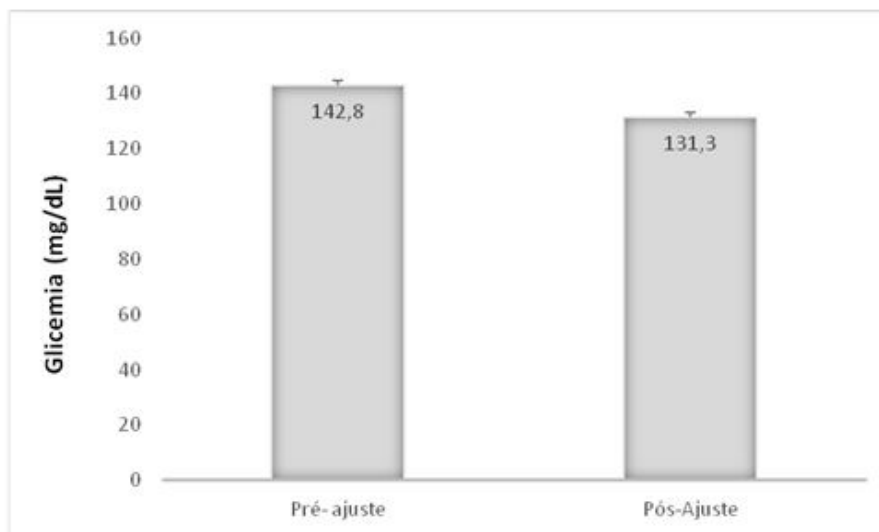


Figura 1. Determinação da glicemia pré e pós ajuste quiroprático. Dados estão expressos em média \pm DP.

Estatística usada foi teste t-student para amostras independentes ($n=9$); $t= 1,78$; $p=0,112$

Conclusão

No presente estudo foram realizados ajustes apenas na região torácica, a qual inerva o pâncreas, desta forma é possível que a estimulação do Sistema Nervoso possa inferir uma alteração na glicemia dos pacientes com DM2.

Evidenciou-se ao término da pesquisa que o ajuste quiroprático auxiliou na redução da glicemia, embora essa redução não esteja evidenciada estatisticamente, possivelmente em função do número limitado de indivíduos. No entanto, novos estudos devem ser realizados para compreender melhor o efeito do ajuste quiroprático sobre a glicemia especialmente em indivíduos com DM2.

Bibliografia

- American Diabetes Association (2012). Diabetes Care.
- Brasil (2006). Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Diabetes mellitus.
- Fauci, C.N. et al. (1998). Diabetes mellitus. Arquivos brasileiros de Endocrinologia e Metabologia. São Paulo, v. 35.
- Lent, R (2010). Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. Ed. São Paulo: Atheneu.
- Prodanov, C.C. e Freitas, E.C (2009). Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e o trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale.
- SBD. Sociedade Brasileira de Diabetes (2006). Tratamento e acompanhamento do Diabetes mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Rio de Janeiro: Diagraphic.